A Musicoterapia e expressão corporal na educação infantil¹

Nicole Jeandot

O Corpo da criança está sempre pronto a se expressar e é através do corpo que podemos estabelecer uma relação primeiro difusa, personalizada depois. Disposta a receber a criança deve ser disposta a dar. Porque utilizar a Música numa perspectiva de educação ou re-educação global. Porque há relação estreita entre o MOVIMENTO e a MÚSICA. A música é arte completa.

Ela liga com todas as nossas faculdades:

- -nossa motricidade e nosso sensorial pelo som e o ritmo.
- -nossa afetividade pela melodia (os intervalos também)
- nossa inteligência por tudo que liga a simultaneidade ordenância toda da consciência da linguagem musical e particularmente a tudo que concerne a harmonia.

A música tem duas maneiras de ser considerada:

Ela é FIM para preparar intérpretes, musicistas, instrumentistas, bons ouvintes de música. Aqui é o papel do Conservatório, Academia, Faculdade de música. Ela é MEIO: considerando a educação musical como meio de desabrochar a personalidade da criança.

Se observamos um recém-nascido, constatamos que a primeira manifestação espontânea é o grito que acentua um gesto, um movimento , um desejo. Podemos pensar que já na criança existem os meios de expressão e os elementos que ajudarão o seu desenvolvimento harmonioso e equilibrado.

- -A respiração onde se encontra a unidade do corpo humano.
- A expressão vocal cantada mais tarde falada traduzida pelo grito.
- O movimento que será um meio de expressão e integração social.

Enfim alguns meses mais tarde, o andamento será os primeiros passos à conquista do espaço.

Madame Montessori dizia:"seria necessário que os educadores compreendessem o valor do gesto e do movimento" na vida humana e particularmente na evolução da criança.

¹ Tema apresentado em Workshop.

Todo verdadeiro conhecimento deveria ser adquirido pelo gesto.

MARCEL JOUSSE fala : Para ser educativo, um assunto
apresentado deve ser ensinado ao ser inteiro."

Na medida onde se deixa a criança evoluir sem obstáculos, sem barreiras, sem impedimentos, no meio do grupo, esta medida favorece.

- -o desenvolvimento da criança
- -o seu desabrochamento individual.
- -a sua adaptação no grupo social ao qual ela pertence
- -e lhe permite também melhor se situar e agir no mundo.

Isto supõe do educador um conhecimento da criança: Conhecer a capacidade dela e seus limites também ,para evitar o desânimo ou fazê-lo parar.

Autodisciplina - Finalidade da Educação Motora

O Adulto educador ou não educador, muitas vezes pensa que vai disciplinar a criança impondo a ela medidas disciplinares.

A criança pre-escolar ou escolar primária está ainda desajeitada na sua coordenação neuro-motora e a educação motora tem por finalidade ensinar a andar corretamente, correr, ficar em pé,

se sentar, se levantar,
parar, ir onde mandar,
fazer o que o conjunto deseja,
apressar ou alargar o andamento,
acalmar as suas necessidades de agitação.

A vontade das crianças é submetida à do ritmo.

Claro no início elas cometem muitos erros, são pouco graciosas, recusam executar o que a música convida a executar.

Mas pouco a pouco, elas tomam consciência das possibilidades, possuem, adquirem destreza e agilidade.

Os gestos se aperfeiçoam e as crianças se familiarizam com as noções de espaço e de tempo. Elas se aproximam e participam do grupo.

A atenção delas se desperta. A educação motora pouco a pouco dará o seu lugar a educacação rítmica.

A observar: procurar no início a simplicidade das melodias que se adaptam ao comportamento da criança. Partir da criança para levá-la pela música ao que, desejamos para ela.

Ao preparar a sua sessão de musicoterapia em grupo devemos

pensar sempre em todas as crianças que frequentam este momento musical.

No início, as crianças não parecem escutar a música, elas correm o mais depressa possível, executam movimentos desordenados.

A Iniciação Rítmica

Não é ginastica, nem uma serie de exercícios para flexibilizar o corpo. É um estudo graduado de ritmos que se traduz pelos movimentos do corpo em deslocações livres ou segundo as evoluções previstas.

A iniciação rítmica tem por finalidade essencial suscitar RE-

FLEXOS RAPIDOS E NITIDOS? EXATOS.

Ela canalisa os esforços: Acalma os nervosos estimula os lentos e tímidos

obriga a obedecer não à vontade do outro mas à música.

É uma disciplina individual e de grupo. Ela desperta as aspirações artisticas, desinteressadas e ajuda a formação musical.

A educação rítmica colabora com o desenvolvimento mental.

A Criança Escuta a Música

Ela escuta também a educadora

Fazemos apelo à memória quando pedimos para executar um movimento sugerido ou ordenado pela música. Sua vontade é submetida à vontade do ritmo: Ela deve parar, alargar, executar ao mesmo tempo que o instrumeto toca mandando.

Um domínio de si sempre maior é exigido na medida que os

exercícios são mais difícieis.

A rítmica dá à criança o senso de responsabilidade em relação aos outros; ela deve considerar os seus colegas, o lugar deles na formação coletiva, a participação deles no grupo.

A educação rítmica não somente desenvolve corporal e moralmente a criança, ela toca a sensibilidade da criança, desenvolve o seu senso estético ao mesmo tempo que ela a inicia à música e afina o ouvido dela.

É importante numa sessão de educação rítmica prever exercí-

cios de destreza a agilidade com objetos.

Exercícios de reflexos e domínio de si, de atenção e de procura do senso e respeito do trabalho em grupo.: grupo de 2, 3, 4, cirandas, rodas, filas, farândola.

Exercícios de iniciação musical quer dizer reconhecer ouvindo: ritmos de andamento, correr, trote, galope, valores de notas, pausas, compassos, linha melódica - frases melódicas.

A IMAGINAÇÃO deve ser solicitada pela INTERPRETAÇÃO

LIVRE ou A EXPRESSÃO ESPONTÂNEA.

Enfim o senso estético deve ser cultivado:

-pela escolha dos trechos musicais

-pelo valor da execução.

A IMAGINAÇÃO desempenha em nossa vida, um papel muito

importante, muito mais do que podemos supor.

A imaginação criadora - heurística - não é algo que se acha só reservado aos poetas, filósofos e inventores. Essa mesma tem muito a ver com cada um de nossos atos. A imaginação forma o "QUADRO META" sobre o qual funciona o nosso mecanismo automático. Atuamos ou fracassamos ao agir, não por causa da "vontade" senão devido à imaginação.

O ser humano atua, sente e se desenvolve, sempre de acordo com o que imagina ser a verdade acerca de si mesmo e do ambiente que o rodeia. O sistema nervoso não distingue jamais a diferença existente entre uma "experiência imaginada" de uma "experiência real". Em um ou outro caso, reage automaticamente à informação que se subministrou pelo seu prosencéfalo. Seu sistema nervoso reage apropriadamente com respeito ao que você "pensa" ou "imagina" ser a verdade.

Pois segue-se, de tudo isso, que se nossas imagens mentais e idéias concernentes a nós mesmos se acham deformadas ou se mostram irreais, então nossas reações com respeito ao ambiente serão também inadequadas. Se nos afiguramos a nós mesmos atuando de maneira determinante, isso será similar a desenvolvermos assim a realidade autêntica.

A prática da imaginação ajuda a fazer mais facilmente e com maior perfeição. A CIBERNÉTICA considera o cérebro, o sistema nervoso e o sistema muscular como SERVO- MECANISMO sumamente complicado (como uma máquina) este novo conceito não faz significar que o ser humano seja uma máquina senão que o cérebro e o corpo físico da pessoa funcionam como uma máquina com a qual o indivíduo opera.

A nós acreditarmos que a IMAGINAÇÃO É PODEROSA E PODE INFLUIR SOBRE A NOSSA VONTADE.

SEM IMAGINAÇÃO COMO EXPRESSAR?

Madame E.LECOURT no seu livro em colaboração com os

doutores Jean e Marie Aimee GUILLOT e jacques JOST " La musicotherapie et les méthodes nouvelles" define a EXPRESSÃO CORPORAL desta maneira:

É EXPERIMENTAR, TRADUZIR POR MOVIMENTOS COR-PORAIS UMA MENSAGEM SONORA SUSCITANDO: ESTADOS AFETIVOS ÚTEIS À TERAPIA PROCURADA" Não é dança como pode muitas vezes pensar, nem dança rítmica ela oferece uma ajuda ao extriorizar estados psicólogicos e contribui para uma maior comunicação entre os seres humanos.

A expressão corporal que exige uma disciplina, liberta as energias, orienta para uma união orgânica do movimento, da voz e dos sons percebidos, que podem ser produzidos por tambor, castanholas, batidas de pé, palmas ou ainda por uma melodia de linha pura e simples.

A EXPRESSÃO CORPORAL estimula o desejo de descobrir, conhecer, utilizar cada vez mais as suas possibilidades motoras e aplicá-las na vida cotidiana. Não somente ela correlaciona as diversas partes do corpo, mas dá a possibilidade de experimentar o movimento no tempo e no espaço.

"A LINGUAGEM É EXPRESSÃO HUMANA dizia MARCEL JOUSSE, ELA É TÃO CORPORAL QUANTO FALADA."

A EXPRESSÃO CORPORAL desenvolve a sociabilização, a adaptação, a concentração, a memória e a sensibilização.

Prática

Sobre a SONATE do RONDO em ut Maior de W.A.MOZART fazer experimentar aos participantes das três fases:

Educação motora

Educação rítmica

Expressão corporal

Fazer ouvir a peça inteira num clima de silêncio e de atenção. Pedir o que os participantes sentiram.

Na educação motora pode fazer andar sobre os passos da melodia, parando, parando e esconder o rosto, parando e sentar-se, parando e permanecer imóvel etc...

Na educação rítmica procuar que os participantes respiram com o ritmo da melodia.

Procurar as frases para trabalhar melhor. Primeira frase, andamento com saltitos segunda frase, andamento com desajeito terceira frase, corrida o ritmo é mais rápido parece.

quarta frase, há uma sucessão de frases curtas que fazem pensar em uma discussão.

a última repete a primeira frase.

O que podemos pensar? o que nos traz esta música? qual estoria posso dramatizar?

Frase A - Crianças que brincam de "marela"

Frase B uma outra criança vem atrapalhar

Frase C corrida uma atrás da outra

Frase D todas as crianças correm para pegar aquela que atrapalhou a discussão.

Frase A recomeça a brincar calmamente.

Esta foi a interpretação de um grupo de crianças de rua de 8 até 12 anos A MÚSICA NÃO É SÓ APRENDER NOTAS

TOCAR PARTIÇÕES

É SENTIR PARA VIVÊ-LA E EXPRESSÁ-LA